

"Operação Produção"

politiza funcionários

N. 8/7/83

por Natal Donaldo

A imagem do burocrata inflexível, entrenchado por detrás da secretária, confinado àqueles exíguos centímetros quadrados do seu reino, está votada ao fracasso. Desde o desencadeamento da «Operação Produção», trabalhadores de diversos ser-

O diálogo directo e aberto com o público constituiu para os trabalhadores do Gabinete de Organização do Abastecimento da Cidade de Maputo e da Secretaria de Estado do Trabalho, «uma experiência sem precedentes».

O exercício das respectivas funções integrados nas brigadas em serviço, nas sedes das estruturas políticas dos locais de residência da capital, sugeriram aos representantes do GOAM e da SET a necessidade de um enquadramento político que deve nortear toda a actividade de um trabalhador, no País.

António Jorge Macuvele é um trabalhador do GOAM afecto desde o passado dia 26 de Junho à sede do Grupo Dinamizador e da Zona Administrativa Urbana número dois, no Bairro Comunal do Xipamanine,

— O contacto directo com o público permite-me desenvolver as minhas faculdades, sejam elas a nível das relações sociais como laborais — reconheceu Macuvele.

Precisando as suas declarações, o nosso entrevistado afirmou que aqui fora é mais fácil compreender as preocupações das pessoas.

Macuvele adiantou que o processo da troca dos Cartões de Abastecimento decorreu sem incidentes.

— Para o sucesso da operação, destaque a mobilização conduzida pelos Secretários de Grupos Dinamizadores e das Células de bairros que na devida altura souberam esclarecer

os consumidores vinculados no NSA, sobre os documentos imprescindíveis para a troca do Cartão de Abastecimento — o BI e o Cartão de Residente do Chefe do agregado familiar e o antigo Cartão de Abastecimento, — frisou Macuvele.

Tomando a palavra Flauzina Amélia Manhica, da comissão de combate à candonga, acrescentou que muitos Cartões de Abastecimento com dados adulterados foram detectados e apreendidos durante o processo, graças à vigilância popular.

Numa divisão contígua, alguns trabalhadores da Secretaria de Estado, entremeavam a arrumação de Cartões de Trabalho com ligeiras garfadas do almoço, enviado pela Fábrica de Refeições.

Abordada pela nossa reportagem, uma fonte da SET admitiu que ao trabalho foi extenuante, porquanto o anterior grupo daquela Secretaria cobria residentes de bairros distantes do local.

Pronunciando-se sobre a incidência dos pedidos de emissão de Cartões de Trabalho, a fonte citou o caso das cerca de três mil vendedeiras de diversos mercados dos bairros da capital que acorreram àquele posto para aquisição daquele documento.

— Em condições normais, a «avalancha» de solicitações registada aqui no Xipamanine teria sido atendida em

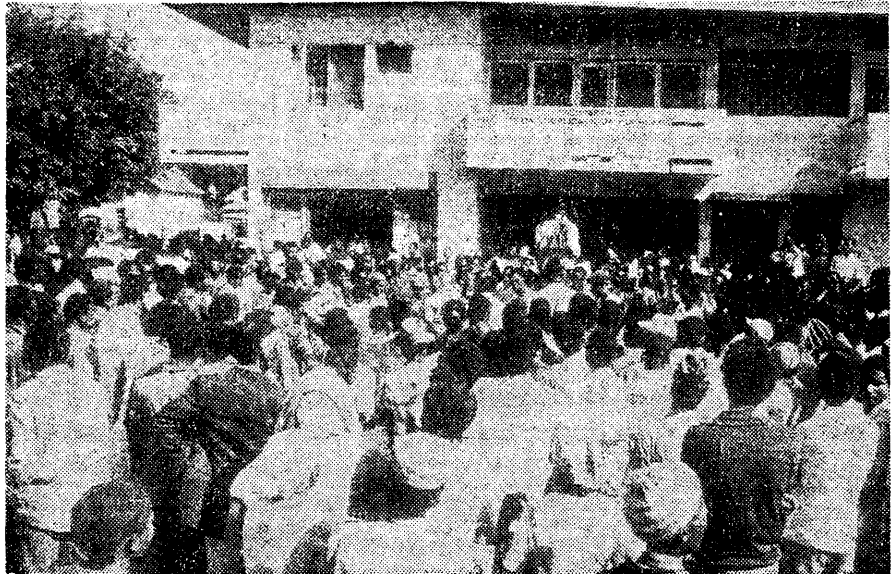
viços envolvidos no processo de evacuação, entre os quais o GOAM e a Secretaria de Estado do Trabalho, desenvolvem a capacidade de comunicação com o Povo, a única e principal razão do seu labor.

mais tempo. O facto de termos trabalhado a todo o vapor, já é um claro indicativo de crescimento político e

técnico dos nossos trabalhadores — disse a fonte.

Destas e outras conversas que man-

tivemos com funcionários do Aparelho de Estado afectos à «Operação Produção», ficámos claros do processo de formação política que esta operação constitui, na medida em que aproxima estes trabalhadores da realidade e dos problemas correctos da população.



Saindo dos gabinetes e do distanciamento das secretárias, funcionárias do Aparelho de Estado foram colocados perante multidões a quem tinham de esclarecer sobre os seus problemas concretos aprendendo a dialogar com o Povo. (Foto de Américo Milição)